

EMISSÃO DE GASES EFEITO ESTUFA

Autora: Profa. Dra. Silvia Helena Bonilla

Os gases de efeito estufa são potenciais causadores de impactos ambientais. Eles são emitidos principalmente durante o emprego de combustíveis fósseis, cujo uso tem levado ao aquecimento global, segundo pesquisas científicas, que preveem um aumento em 4°C até 2100. Algumas consequências do aquecimento global incluem derretimento das calotas polares e o aumento do nível do mar que deixaria as terras baixas da costa sob a água do mar, espécies de animais e vegetais seriam extintas, haveria prejuízo para a agricultura, falta de água, ondas de calor e ocorrência de tufões e furacões. O Protocolo de Quioto é um acordo internacional entre os países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU) e foi o primeiro a estabelecer um conjunto de metas de redução de gases responsáveis pelo efeito estufa (GEE), adotado mundialmente. Também estimulou a cooperação entre países, sendo a mais importante para o Brasil, o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), que permite que países desenvolvidos invistam em projetos de energia limpa nos países em desenvolvimento. Há uma comissão que avalia se os projetos são sérios e realmente reduzem emissões. A partir desses projetos, surge a compra de créditos de carbono. Uma unidade de crédito de carbono é uma tonelada de dióxido de carbono que foi reduzida. Em 2012, o Brasil ocupava o 3º lugar em número de projetos registrados sob o MDL, com 207 projetos. Exemplos bem sucedidos compreendem aterros com produção de energia elétrica, com expectativa de gerar 800 mil t/ano de créditos de carbono.